



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO - AVALIAÇÃO DO CURSO DE  
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DA FACULDADE ARAGUAIA**

**2014/01 a 2014/02**



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás  
[www.faculdadearaguaia.edu.br](http://www.faculdadearaguaia.edu.br)  
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia  
[cpa@faculdadearaguaia.edu.br](mailto:cpa@faculdadearaguaia.edu.br)  
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Análise dos resultados da Auto avaliação 2014 do curso de Construção de Edifícios .....</b>	<b>5</b>

## APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, gestão 2013/2015, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

Para fins de utilização das coordenações dos cursos foi elaborado o presente relatório contendo a avaliação da própria coordenação e das disciplinas do curso. A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional supracitada, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de questionários.

A CPA gestão 2013/2015, realizou no mês de dezembro de 2014 a avaliação institucional aplicada aos discentes, onde quase 1000 (um mil) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está

iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;

2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;
4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.
5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.
6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;
7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.
8. Questionário aplicado aos egressos visando verificar qual a posição atual deste aluno no mercado de trabalho e seu aproveitamento do curso.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

<b>(0)</b> Não sei	<b>(1)</b> Fraca(o)	<b>(2)</b> Regular	<b>(3)</b> Boa(m)	<b>(4)</b> Ótima (o)	<b>(5)</b> Excelente
-----------------------	------------------------	-----------------------	----------------------	-------------------------	-------------------------

responder					
-----------	--	--	--	--	--

Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

## 1. Análise dos resultados da Auto - avaliação 2014 do curso de Construções de Edifícios

Para a avaliação do curso de Construções de Edifícios foram aplicados os questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica – discentes de 2º ao 4º períodos), número 2 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

O questionário 1 é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinado a auto avaliação do discente. Foram avaliadas 08 disciplinas ofertadas pelo referido curso de graduação, do segundo ao quarto período.

As perguntas relacionadas com a prática docente examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observada a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 70% a 80% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos merecem destaque. Uma das questões refere-se à disponibilidade do professor para sanar eventuais dúvidas. Esta questão recebeu em 2013 uma média de 20% de respostas para o índice “fraco”. Já em 2014 a pergunta foi avaliada por mais de 79% dos alunos nas categorias “bom”, “ótimo” e “excelente”.

A respeito da auto - avaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média

acima de 85% para a maioria das disciplinas, com destaque para a auto avaliação “excelente”. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários destinados, respectivamente, aos dos discentes do 4º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas averiguam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. “Nenhuma destas variáveis foi avaliada na categoria fraca” ou regular” compondo uma excelente avaliação pedagógica. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (90%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, 90% dos discentes ingressantes optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, estrutura física e idoneidade da instituição.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 80% discente optaram por essa resposta. Na questão 9 (Você considera ter feito a opção correta pelo seu curso de graduação?) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõe esta análise específica é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor

com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente).

Foram criados arquivos específicos contendo os gráficos com os resultados de cada questionário aplicado que serão disponibilizados concomitantes a este relatório para a devida apreciação da coordenação.

A CPA, com este trabalho, espera auxiliar, na medida do possível, o desenvolvimento institucional de cada curso da FARA no sentido de diagnosticar os problemas vivenciados pelos discentes, docentes, coordenações e corpo técnico administrativo. A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da Instituição. Também, na última avaliação consolidou-se na FARA a adoção do discurso e das práticas acadêmicas. Porém ainda existe um caminho a percorrer, um caminho constante que é o fazer pedagógico, que quando superadas as ações propostas outras surgirão, não apenas pelas diretrizes que são dinâmicas, mas em razão do crescimento e fortalecimento da comunidade acadêmica, que desejarão ir mais adiante ao processo.

Goiânia, Abril de 2015

Prof. Mestre Hamilcar Perreira e Costa

Prof. Mestre Marcos Soares Silva

Prof. Rafael Oliveira de Sousa

Profa. Mestre Uianã Cordeiro Cruvinel Borges

Pedagoga, Lassara Celestino de Sal

Luzimar de Sousa Silva

Profa. Mestre Gisella Almeida